

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Ata da 92ª Reunião Ordinária do NDE – Núcleo Docente Estruturante, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, realizada em 27 de março de 2019. No vigésimo sétimo dia do mês de março de 2019, às 9:00 horas, reuniram-se os membros do NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense – UFF, no casarão sala 08, sob a presidência da Professora. Ana Carmen A. Jara Casco, Coordenadora do curso. **Estavam presentes os seguintes professores:** Pedro da Luz Moreira – TAR, Cristina L. Nacif – TUR, Osvaldo Luiz de Carvalho Souza – TAR, Ivan Silvio de Lima Xavier – TAR, Ronaldo Brilhante – TAR, Andrea da Rosa Sampaio – TAR, Jorge Baptista de Azevedo – TUR, Juarez Duayer – TAR. **Justificou ausência o professor:** Maurício Campbell - TAR, Laura Elza L. Ferreira Gomes – TAR. **Ausentes:** Janine Vieira – TEC, Adriana Caúla – TUR, Thereza Christina Couto Carvalho – TUR.

Pontos discutidos:

1. A professora Ana Carmen iniciou os trabalhos submetendo à aprovação a ata da 91ª reunião do NDE que foi aprovada.
2. A professora Ana Carmen iniciou a reunião saudando os professores presentes e desejando a todos um ótimo semestre letivo de trabalho. Informou que esta primeira reunião ordinária do NDE seria mais aberta em termos de pontos de pauta a serem debatidos e que faria um breve relato a respeito do impacto dos ajustes implantados no currículo na inscrição online no período de ajustes. Informou ainda que de acordo com o planejamento da Coordenação este semestre sugeria as seguintes prioridades nos debates do NDE: 1. Integração temática do 8º período, 2. Bibliografia básica e complementar do curso, 3. Trabalhar na disseminação de uma cultura de Integração dos professores com o projeto pedagógico do curso e entre si no sentido de construir e consolidar uma forma mais participativa e dialógica nas atividades de ensino pesquisa e extensão;
3. Em relação às inscrições a professora Ana Carmen informou estar surpresa e otimista com o retorno dos alunos às salas de aula e a “novidade” de turmas cheias, assim como a necessidade de revisão de alguns módulos de turmas e a criação de novas turmas em algumas disciplinas. Além disso teve especial impacto na inscrição a mudanças de SISCA 2 para o 5º período e sua transformação em pré requisito de PAV. Neste sentido foi necessário aceitar o ajuste de alunos que pretendiam fazer SISCA 2 junto com PA V como vigorava na versão anterior do currículo novo. Outra questão que se mostrou contundente neste semestre foi o fato de que por decisão do Fórum de Coordenadores, o critério de inscrição online dá prioridade aos alunos que possuem maior carga horária cursada, com o objetivo de criar condições favoráveis à conclusão do curso por parte dos alunos. Este critério, no entanto, tem provocado em nosso curso a distorção de causar a retenção dos alunos que vem cursando regularmente e sem reprovação as disciplinas do currículo, ficando muitas vezes como excedentes. A coordenação este semestre procurou durante os ajustes enfrentar este problema usando como critério de inscrição o fato do aluno estar no período certo para cursar aquela disciplina. A professora Ana Carmen pretende levar este assunto à discussão no Fórum de Coordenadores.
4. Aberta a palavra aos professores foram levantadas as seguintes questões: 1. A demanda de PA V para que os alunos tenham de fato os conhecimentos oferecidos nas disciplinas de Instalações prediais III e IV. O professor Pedro da Luz informou que os

52 alunos sofrem diretamente o impacto da ausência destes conhecimentos no exercício de
53 elaborar um projeto executivo e sugeriu que o assunto seja debatido com o
54 Departamento responsável pela disciplina; 2. A questão da infraestrutura de salas,
55 mobiliário e equipamentos em função dos módulos das disciplinas atenderem à
56 demanda de ingressantes no curso. O professor Ivan falou da inadequação de certas
57 salas para atendimento ao módulo de 40 alunos, informou que o TAR precisou ampliar a
58 carga horária em sala de alguns professores em função das demandas apresentadas
59 pela Coordenação e sugeriu que o assunto relativo à infraestrutura seja levado ao
60 Colegiado da Escola; 3. A questão da Bibliografia básica e complementar deverá ser
61 objeto de revisão, à partir do que já foi definido nas ementas do currículo Novo. Existe
62 uma regulamentação nova sobre a questão das bibliografias de curso e o papel do NDE
63 nesta definição. A professora Ana Carmen auxiliada pela bibliotecária Valéria vai
64 distribuir os documentos que tratam do assunto aos membros do NDE para organização
65 de um debate a respeito deste tema; 4. Ainda sobre acervos bibliográficos deve-se levar
66 em consideração a questão dos acervos digitais, da participação da UFF em bases de
67 dados e de periódicos que atendem a parte das exigências dos cursos atualmente; 5.
68 Sobre o aumento de alunos em sala de aula a professora Andrea lembrou a crise
69 existente em termos de trabalho e estágio, o que talvez tenha feito com que os alunos
70 retornassem ao curso; a professora sugeriu ainda que em termos de critério para
71 inscrição de alunos e prioridades durante os ajustes que se leve em consideração o fato
72 do aluno ter abandonado o curso no semestre anterior, muitas vezes impedindo o
73 ingresso de outro aluno interessado; 6. A respeito da análise das exceções nas
74 inscrições em disciplina no momento dos ajustes o professor Ronaldo lembrou a
75 necessidade de que a Coordenação procure listar os critérios adotados em cada
76 exceção analisada como forma de organizar e orientar, mas sobretudo, estabelecer
77 certa coerência nas análises dos casos excepcionais; 7. A respeito da integração
78 temática do 8º período o professor Ronaldo explicou que está procurando fazer uma
79 experiência piloto de integração entre PA VII e PU III com as professoras Rossana e
80 Adriana e que em seu entendimento esta experiência e sua avaliação poderiam ser os
81 motores de eventual ajuste na forma como a integração temática do 8º período foi
82 concebida e poderá vir a ser implementada. A professora Ana Carmen expressou sua
83 preocupação no sentido de que enquanto esta discussão não se estabelecer a
84 Coordenação tem lidado com um número elevado de solicitações para quebra dos co-
85 requisitos do 8º período por vários motivos, sendo um deles o relativo à estágio e
86 trabalho, o que impede parte dos alunos de cursarem as duas disciplinas, uma pela
87 manhã e a outra à tarde. Foi sugerido que assim que os professores do 8º período
88 considerarem oportuno se faça uma reunião com todos os envolvidos na integração
89 temática para debater sua articulação.

90 A professora Ana Carmen, finalizando os debates, agradeceu a presença de todos e encerrou a
91 reunião, cuja ata foi pela mesma redigida.

92
93
94

Ana Carmen A. Jara Casco - Coordenadora